

**Fragaria x ananassa Duch**

Arruda, M.; Lima, PA; Pereira, L<sup>1</sup>; Sá, A.L.B<sup>2</sup>

1 – Graduandos em Ciências Biológicas  
2 – Professor Orientador / ASMEC

**INTRODUÇÃO**

O morangueiro pertence à família das Rosáceas (Filgueira, 2000), ao gênero *Fragaria*, sob denominação botânica atualmente aceita como: *Fragaria x ananassa Duch* (Grosso & Neto, 1991). Trata-se de um híbrido octaplóide resultante do cruzamento das espécies americanas *F. chiloensis*, *F. virginiana* e *F. ovalis*, e da européia *Fragaria vesca* (Ronque, 1998). É uma planta herbácea, rasteira e perene. O morangueiro (*Fragaria x ananassa Duch*.) é produzido e apreciado nas mais variadas regiões do mundo, sendo a espécie das pequenas frutas de maior expressão econômica (Oliveira et al., 2005). O uso excessivo de agrotóxicos nessa cultura tem ocasionado uma série de problemas. Pois muitas vezes as pulverizações são realizadas desrespeitando-se o período de carência, e geralmente empregando-se produtos não registrados para o morangueiro. O fungicida Manzate 800 tem sido utilizado no morangueiro (*Fragaria x ananassa*) para controle e prevenção de *Colletotrichum sp.*, porém ele não é um produto registrado para essa cultivar, sendo assim proibido\*.

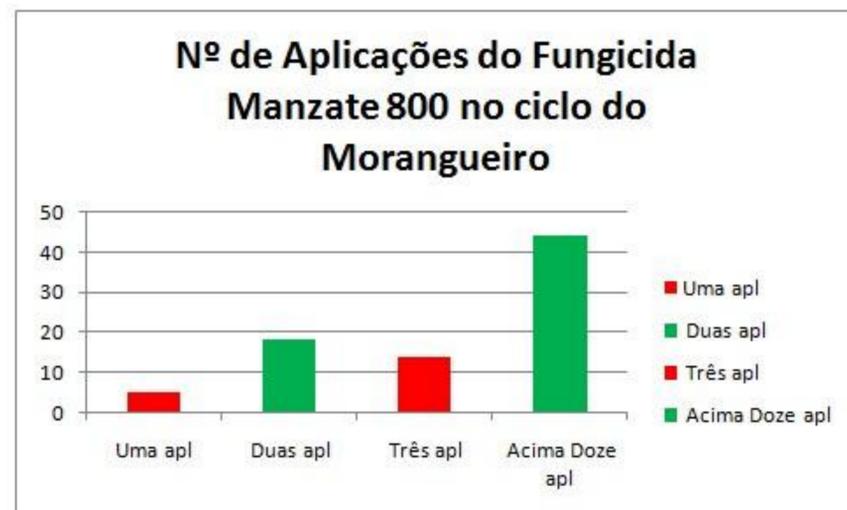
**OBJETIVO**

Investigar o uso indiscriminado e verificar os níveis de toxicidade do fungicida Manzate 800 na Cultivar do Morangueiro.

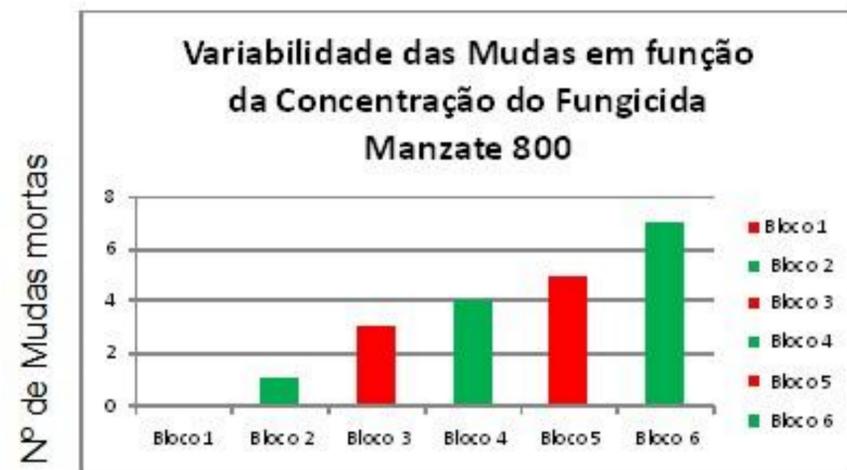
**MATERIAIS E MÉTODOS**

Este experimento foi conduzido em uma área de 4,6 m x 2,3 m, na cidade de Ouro Fino – MG, onde procedeu-se a avaliação de mudas de *Fragaria x ananassa Duch* da variedade “Camarosa”. Foram utilizadas 60 mudas, para avaliação da toxicidade com diferentes concentrações do fungicida Manzate 800, cedidas por um agricultor da Cidade de Estiva – MG. Onde foram divididas em 06 blocos com 10 mudas cada, na qual foi aplicado o fungicida Manzate 800, em doses crescentes iniciando em 0,25 g a 4,0 g. (Conforme tabela abaixo). As mudas foram avaliadas durante o período de 20 dias. Em adição procedeu-se a pesquisa individual (questionário), com 100 agricultores (nas cidades de Tocos do Moji, Bom Repouso, Pouso Alegre e Estiva- MG), sobre a utilização do Manzate 800 em suas culturas. (Conforme gráficos abaixo).

Toxicidade do Manzate 800		
Blocos	Mudas	Fungicida
1	10	0 (controle)
2	10	0,25 g
3	10	0,50 g
4	10	1,0 g
5	10	2,0 g
6	10	4,0 g



**RESULTADO**



Bloco 1- Sem Fungicida (Controle)



Bloco 4 - Com 1,0 g de Fungicida Manzate 800 (Planta com 10 dias)



Bloco 6- Com 4,0 g de Fungicida Manzate 800 (Planta com 10 dias)

**CONCLUSÃO**

Conclui-se que, a perda na variabilidade das plantas de morangueiro foi diretamente proporcional ao aumento da concentração do fungicida. Os resultados permitem inferir que o uso indiscriminado do Manzate 800 pode comprometer qualitativamente e quantitativamente a cultura de morangueiro. Além de consistir em importante fator de impacto ambiental.

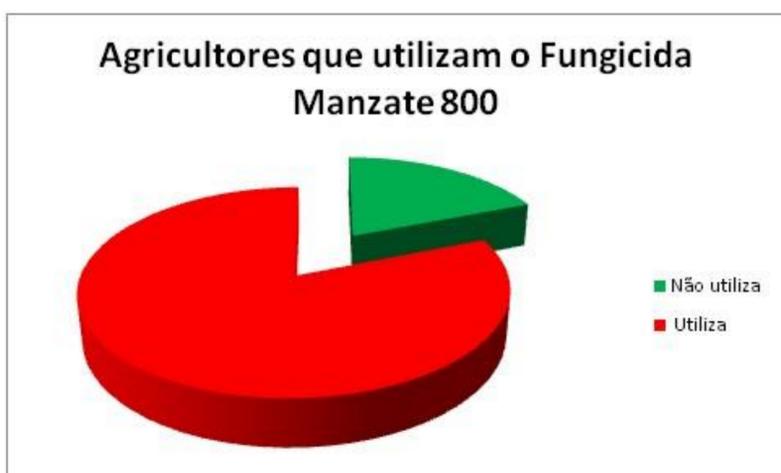
**Importante:** Manzate 800 não pode ser utilizado na cultura do morangueiro, pois não é registrado no Ministério da Agricultura, para este cultivar.

**REFERÊNCIAS**

Almeida, I.R.; Steinmetz, S.; Reisser Junior, C, Antunes, L.E. C., Alba, J.M.F; Matzenauer, R.; Radin, B. – Zoneamento Agroclimático para Produção de Morango no Rio Grande do Sul- Embrapa Clima Temperado, documento 283 – Pelotas- RS, 28 p, Dezembro ,2009.

Antunes, L.E. C. ; Reisser Junior, C - Produção Integrada do Morango: oportunidades de mercado- IV Simpósio Nacional do Morango- III Encontro sobre Pequenas Frutas e Frutas Nativas do Mercosul- Pelotas- RS- Embrapa, p. 15-20, Agosto -2008.

Kosowski, R.M., Furlanetto, C., Tomita, C.K. & Café e Filho, A.C. Efeito de fungicidas em *Colletotrichum acutatum* e controle da antracnose do morangueiro. Fitopatologia Brasileira, SciELO, 5 p, Julho- 2001.



79% Utilizam o Fungicida Manzate 800 e 21% não o utilizam